

427

SÍTIO PARA O TRANSPLANTE DE ILHOTAS PANCREÁTICAS EM MODELOS EXPERIMENTAIS: VIABILIDADE DO ACESSO INTRAPORTAL. *Tássia Alicia Marquezan Augusto, Patrícia Sesterheim, Carmem Silvana Araújo de Oliveira, Daniele Raul Rodrigues, Denise Rovinski, David Saitovitch (orient.) (PUCRS).*

O transplante de ilhotas pancreáticas representa estratégia de tratamento para o Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1). Há, contudo, dificuldades que impedem a sua aplicabilidade clínica, tais como o local de implante dessas células. Aprofundar o estudo sobre sítios de implante de ilhotas pancreáticas em modelos experimentais de diabetes é o objetivo deste trabalho. Foram utilizados 10 animais da linhagem C57BL/6N diabéticos induzidos por estreptozotocina para cada sítio de transplante e divididos em grupo controle (GC n=5) e grupo Transplante experimental (GTx n=5). Foram considerados diabéticos os animais que apresentaram glicemia > 250mg/dL. Para o isolamento e transplante das ilhotas, foram utilizados 3 pâncreas (3000 ilhotas) de animais saudáveis para cada receptor do grupo experimental, digeridos em solução de colagenase. As ilhotas foram isoladas utilizando gradiente de densidade Ficoll PA 400, conforme protocolo pré-estabelecido. A avaliação da eficiência do transplante de ilhotas pancreáticas, tendo o espaço subcapsular renal como controle e o intraportal, é realizada através da mensuração da glicemia e do peso corporal pré e pós-transplante. Reversão do diabetes é considerada quando a glicemia < 200mg/dL por mais de 60 dias, após o transplante, em animal previamente diabético. O trabalho está em andamento; apresentamos resultados preliminares: DM1 foi induzido com sucesso. Duas semanas após o transplante de ilhotas pancreáticas via cápsula renal, a MÉDIA±DP das glicemias é de 534 ±91, não apresentando diferença significativa entre os grupos dos animais transplantados e controles ($p=0,05$) até o momento. Os transplantes via intraportal estão em andamento. A continuação desse estudo utilizando modelos animais, pode auxiliar na descoberta de novos sítios de implante para ilhotas pancreáticas, sua viabilidade clínica e suas restrições terapêuticas.